

ABUSO DE PODER NA ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS NÁUTICAS

Tribunal solta estudantes, mas falta ouvir os polícias envolvidos na detenção ilegal e a directora da Escola

- Três dias depois da sua detenção, os seis estudantes da Escola Superior de Ciências Náuticas foram soltos ao fim da tarde de ontem (quinta-feira) por ordens do Tribunal Judicial da Cidade de Maputo, após da sessão de audiência e julgamento que decorreu à porta fechada. Os estudantes foram soltos sob termo de identidade e residência.





A sentença poderá ser conhecida na próxima semana, depois de o tribunal interrogar os agentes da Polícia da República de Moçambique (PRM) que efectuaram as detenções e a directora da Escola Superior de Ciências Náuticas.

Os seis estudantes, nomeadamente Mário Mangapa, Frank Mathombe, José Rambique, Nactividade Cumbi, Eucídio Bauquê e Imércio Rufino, foram detidos na segunda-feira, 02 de Outubro, depois de se terem manifestado contra as péssimas condições de alojamento no internato da Escola Superior de Ciências Náuticas.

A juíza quer saber onde decorreram as detenções dos seis estudantes, uma vez existem duas versões contraditórias: uma indica que os estudantes foram detidos defronte do Ministério dos Transportes e Comunicações (local onde decorreu a manifestação) e a outra que aponta para a Escola Superior de Ciências Náuticas como o local onde decorreram as detenções.

Na verdade, na segunda-feira mais de 50 estudantes concentraram-se em frente do Ministério dos Transportes e Comunicações para exigir melhores condições de alojamento no internato, mas foram orientados a abandonar o local e a primarem pelo diálogo. Os estudantes retiraram-se do local e voltaram à Escola Superior de Ciências Náuticas, onde um professor seleccionou seis para reunirem com a

directora da instituição.

No lugar de ouvir as reclamações do grupo, a directora solicitou a Polícia e ordenou a detenção dos seis estudantes, numa clara demonstração de abuso de poder e violação grave de direitos e liberdades fundamentais dos visados. Os estudantes foram levados para a esquadra alegadamente para prestar esclarecimentos, mas uma vez no local foram informados de que estavam detidos. O agente da PRM que lavrou o auto de detenção escreveu que os estudantes destruíram propriedades. Em sede do julgamento, foram notificados os agentes e a direcção da Escola Superior de Ciências Náuticas, mas ninguém compareceu.

Os estudantes são acusados da prática de crime de desacato às autoridades. No decorrer da audiência desta quinta-feira, foi o próprio Ministério Público que requereu a soltura dos estudantes por entender que não há provas bastantes sobre a acusação que pesa sobre eles e nem fundamentos atendíveis para a manutenção da privação de liberdade.

O Instituto Superior de Ciências Náuticas é uma instituição pública de ensino superior que funciona na baixa da Cidade de Maputo, e é tutelado pelo Ministro que superintende o sector de Transportes e Comunicações, na circunstância o Ministro Carlos Mesquita.



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Assistente do Programa: Ngandife Karina
Autor: Emídio Beúla
Layout: Emídio Beúla

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

